

—
ARTIGOS

—
ENTREVISTAS

—
ENSAIOS
VISUAIS

wamoi

Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação
em Antropologia Social da UFAM

**DOSSIÊ - Entre as máscaras:
olhares etnográficos sobre
o mundo em pandemia**

ORGANIZAÇÃO

Márcia Regina Calderipe PPGAS-UFAM

Camila ribarrem PPGAS-UFAM

Carla Pires da Rocha NAVI-UFSC

Caroline Almeida PPGA-UFPE/NAVI-UFSC

wamoni

Revista dos Alunos do Programa de Pós Graduação
em Antropologia Social da UFAM



VOLUME 6 | NÚMERO 2 | 2021

WAMON

Revista dos alunos do Programa de
Pós-Graduação em Antropologia
Social da UFAM

Equipe Editorial (2021)

Vinicius Cosmos Benvegnú
(Editor Chefe)
Larissa Maria de Almeida Guimarães
(Editora Chefe)
Itala Tuanny Rodrigues Nepomuceno
Eriki Aleixo de Melo
Marcos Alan Costa Farias
Riccardo Rella
Dione Coêlho de Souza
Benjamin de Jesus Andrade de Oliveira
Carlos Calenti
Marla Elizabeth Almeida Reis

Orgs. do dossiê “Entre as máscaras: olhares etnográficos sobre o mundo em pandemia”

(v. 6 n. 2 – 2021)

Márcia Regina Calderipe Farias Rufino (PP-GAS-UFAM)
Camila Garcia Iribarrem (PPGAS-UFAM)
Carla Pires Vieira da Rocha (NAVI-UFSC)
Caroline Soares de Almeida (PPGA-UFPE/
NAVI-UFSC)

Diagramação

Dione Coêlho de Souza

Revisão

Equipe Editorial

Produção Editorial da Revista Eletrônica

Tito Fernandes

Assessoria de Comunicação

Dione Coêlho de Souza
Carlos Calenti

Revisor de inglês e espanhol

Riccardo Rella

Conselho Editorial

Alfredo Wagner Berno de Almeida
UEA/UFAM
Ana Carla dos Santos Bruno
INPA/UFAM
Charles Hale
Texas University
Deise Lucy Oliveira Montardo
UFAM
João Dal Poz Neto
UFJF
João Pacheco de Oliveira Filho
MN/UFRJ
José Exequiel Basini Rodrigues
UFAM
José Guilherme C. Magnani
USP
Márcia Regina Calderipe Farias Rufino
UFAM
Márcio Silva
USP
Thereza Cristina Cardoso Menezes
CPDA/UFRRJ

W243 Wamon - Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFAM. Manaus: Edua, 2021 – v.6 n.2; 30cm.

ISSN: 2446-8371

Semestral

1. Antropologia. 2. Etnografia. 3. Ciências Humanas.

CDU 316.4(811.3)

SUMÁRIO

Editorial	 08
Larissa Maria de Almeida Guimarães Vinícius Cosmos Benvegnú	
Entrevistas	 10
Entrevista com Oscar Calavia Saez Felipe Costa	11
Entrevista com Ana Carla Bruno Larissa Maria de Almeida Guimarães Vinícius Cosmos Benvegnú Dione Coêlho de Souza	15
DOSSIÊ TEMÁTICO “Entre as máscaras: olhares etnográficos sobre o mundo em pandemia”	 36
Apresentação do dossiê Márcia Regina Calderipe Farias Rufino Camila Garcia Iribarrem Carla Pires Vieira da Rocha Caroline Soares de Almeida	37
Feiras em tempos de pandemia: reflexões a partir de comida e risco Luceni Medeiros Hellebrandt	41
Cosmopolítica do brilho: seguindo a arte indígena contemporânea no contexto da pandemia do coronavírus (Covid-19) Alberto Luiz de Andrade Neto Juliana Mesquita Zikan França	55
Testemunhos etnográficos da pandemia: a COVID-19 entre povos indígenas e quilombolas na Amazônia Alexandre Aniceto de Souza Liliane Lizardo Salgado Ozaias da Silva Rodrigues Thiago Mota Cardoso	71
A Agência Indígena Amazônica na Pandemia de Covid-19 no Peru Cynthia Cárdenas Palacios	89
Para além das máscaras: Uma Etnografia Visual das Manifestações Políticas na Praça da Saudade em Manaus durante a Pandemia da Covid-19 Eduardo Pereira Monteiro Samile Magalhães Pereira	109

E se volta à “normalidade”: aglomeração e governamentalidade da pandemia em Barcelona

Rosana Carvalho Paiva

|119

Agir e esperar entre as incertezas

Monique Malcher

|129

Reconhecimento de corpos e práticas urbanas na cidade do Kilamba em plena pandemia de covid – 19

Yuri Agostinho

|131

Na corda bamba: arte circense e desigualdade pelas ruas de uma Porto “não tão” Alegre

Gabriel Sager Rodrigues

|139

O tempo se estendeu como um fio de mel

Andrea Eichenberger

|147

Ensaaios Visuais

|158

Calor, barulho e benção: a Moto romaria do Círio de Nazaré de Belém-PA.

Mariana Pamplona Ximenes Ponte

|159

Auto do Círio, um ensaio etnofotográfico em Belém do Pará

Liuzelí Abreu Caripuna

|165

Laís Barbosa Freire

Willa da Silva dos Prazeres

Edyrlli Naele Barbosa Pimentel

Manoel Tavares de Paula

Editorial

Edição nº 2 | volume 6 | 2021

Larissa Maia de Almeida Guimarães¹
Vinícius Cosmos Benvegnú²
Editores

A pandemia de Covid-19 tem gerado diversos efeitos desde suas primeiras evidências no Brasil, identificada a princípio pelos sintomas popularmente difundidos por meio de notícias jornalísticas, apontando a alta letalidade ocasionada pelo vírus na Europa. Em março de 2020, o Brasil entrou na lista de países tocados pelo Sars-CoV-2, sem sabermos ao certo o que enfrentaríamos - tampouco como faríamos. À época, não tínhamos dimensão do sofrimento que seguiria. Os efeitos biológicos evidenciaram as discrepâncias sociais e econômicas, escancarando o racismo institucionalizado e as injustiças sociais. Acompanhamos o colapso dos órgãos e equipamentos públicos, desgastados por políticas de desmonte e cortes orçamentários.

O negacionismo, as fake news, a infodemia, tornaram-se faces de projetos de governo que promoveram necropolíticas situadas, visando especialmente parcelas da população em situações de maior vulnerabilidade social, política e econômica, diante de uma conjuntura brasileira que, durante a pandemia, normatizou processos de apagamentos, obliterou existências e enfraqueceu processos de resistência ao sistema capitalista, ao agronegócio, ao poderio Estatal e seu controle técnico-burocrático.

O dossiê *Entre as Máscaras: Olhares Etnográficos sobre o Mundo em Pandemia*, organizado pelas pesquisadoras Márcia Regina Calderipe Farias Runo (PPGAS-UFAM), Camila Garcia Iribarrem (PPGAS-UFAM), Carla Pires Vieira da Rocha (NAVI-UFSC) e Caroline Soares de Almeida (NAVI-UFSC), traz contribuições de pesquisadoras e pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais que refletem os contextos e particularidades dos modos de viver e de enfrentar a virulência da Covid-19, do bolsonarismo, da política da morte. Os trabalhos aqui apresentados juntam-se aos esforços de cientistas sociais e antropólogos de todo o país em compreender as diversas realidades sociais da pandemia (RUI et. al., 2021), em que destacamos o Boletim Cientistas Sociais e o Coronavírus e o Projeto antroPOLÓGICAS EPIDÊMICAS, ambas iniciativas situadas no contexto pandêmico, promovidas por pesquisadores e pesquisadoras que buscaram desenvolver debates aprofundados, críticos e combativos em torno da pandemia de Covid-19 e seus efeitos sociais. Na Amazônia, o periódico científico *Mundo Amazônico*, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas (PPGAS/UFAM) e a Universidad Nacional de Colombia (UNAL), lançou duas partes do Dossiê *Reflexiones y perspectivas sobre la pandemia del Covid-19*, dedicados às análises e considerações antropológicas em torno da pandemia de Covid-19.

O presente Dossiê da Revista Wamon soma-se às produções científicas na área de Ciências Sociais, na busca de compreender etnograficamente o que a pandemia de Covid-19 significou para pesquisadores e pesquisadoras da área; os significados das políticas de distanciamento e isolamento social; os processos de reconfiguração socioespacial; e a adoção massificada de métodos e equipamentos de proteção individual, visando inibir a proliferação do vírus e os impactos biológi-

¹ Doutoranda em Antropologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social - PPGAS/UFAM e Editora-chefe da Revista Wamon.

² Doutorando em Antropologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social - PPGAS/UFAM e Editor-chefe da Revista Wamon.

cos no cotidiano social, já tão abalado pelo número crescente de óbitos registrados por síndrome respiratória aguda no Brasil.

Assim, o Dossiê é composto por 10 artigos, 2 ensaios visuais e 2 entrevistas. Destacamos que a diversidade temática relaciona-se às temporalidades vivenciadas durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. Previsto para ser publicado em 2021.2, enfrentamos desde então as sequelas do mundo pandêmico, igualmente impactadas de diferentes formas. Vislumbramos com esta edição da Revista Wamon, colocar em evidência as desigualdades sociais, em contraposição às tentativas de universalização dos efeitos biológicos do novo coronavírus. A pesquisa social, desta feita, contribui para dirimirmos apagamentos e silenciamentos, enfocando nas experiências e nos efeitos locais da pandemia entre diferentes populações, abrangendo leituras culturais dos efeitos sociais do Sars-CoV-2.